Casos & .Causos

Por Nestor Leme

Bola rolando nas Tabaranas

Time dos Tabaranas com os irmãos Malagodi, símbolo da paixão pelo futebol nas comunidades rurais de Serra Negra | Nestor Leme/Arquivo

Foi no ano de 1910 que a bola de futebol rolou pela primeira vez em terras serranas. Começou na cidade, mas não tardou a chegar à zona rural. Contam que, na Serra de Baixo, a turma logo roçou um pasto atrás do desaparecido Vendão, fincaram as traves e fundaram o Guaiçara F.C., time mais longevo de todos os times serranos. Mas os craques antigos não tiveram vida fácil, nesses 115 anos de história do nosso futebol. Onde arrumar lugares planos para ajeitar um campo, para correr atrás da bola?

Contava o tio Luiz Alonso, que foi jogador do Ideal F.C., time fundado em 1911, que o Campinho de São Benedito, berço do futebol serrano, foi construído com pás, picaretas e enxadas — e levou mais de um ano para ficar pronto. O atual Estádio Municipal Barbosinha levou cinco. Mas, mesmo com todas essas dificuldades, o futebol sobreviveu com muitas histórias.

No Bairro das Posses, desportistas locais conseguiram, do Sr. Plácido Ribeiro, um terreno onde pudessem jogar futebol — e aquele foi um dos piores campos da nossa história, pois não tinha uma só touceira de grama, era só terra. Quando chovia, virava um lamaçal, no meio do qual aconteceram várias edições do Torneio da Amizade, onde as brigas entre os amigos faziam parte da amizade.

E a coisa foi daquele jeito até que a prefeitura construiu um estádio no local, que recebeu o nome do grande desportista Firmino Fazolim. Porém, algum tempo depois de o campo ser inaugurado, o Querência — assim era chamado o time local — se extinguiu. Hoje, o campo, depois de vários anos de abandono, serve para os treinos da molecada da A.A. Serrana.

E não foi só nas Posses que isso aconteceu. Nas Três Barras e no São Luiz, os campos de futebol eram precários. E foi só melhorarem a condição deles, construindo alambrados e vestiários, que o Três Barras F.C. e o São Luiz E.C. surgiram da história.

Depois deste pequeno histórico sobre o nosso futebol de bairros, vamos para o causo de hoje, de como a bola de futebol rolou no Bairro das Tabaranas.

Igual a muitas famílias de imigrantes italianos, os Malagodis, tradicional família de moradores das Tabaranas, eram formados por vários membros e estes, comandados pelo Sr. José Malagodi, trabalhavam duro nas roças de café — vida de muito trabalho e quase nenhum divertimento. Um dos poucos divertimentos que aquele pessoal tinha era a festa anual de São José, no sítio dos Tofanelos, e só.

Da família do José Malagodi, cinco eram rapazes que viviam infernando o pai para que comprasse uma bola de futebol, para se divertirem nas horas de folga. Coisa que o patriarca protelava, pois sabia que aquilo ia causar contusões que afastariam trabalhadores da enxada.

Um dia, o velho Malagodi capitulou. Comprou uma bola na sapataria do Zico e, com ela debaixo do braço, chegou em seu sítio. Era um sábado, e a novidade causou o maior alvoroço: a moçada, munida de foices e enxadas, logo roçou um terreno que existia à beira do riacho, fincaram as traves e a bola rolou até que a noite chegou.

Na manhã de domingo, mal o sol raiou, a turma já estava ferrada em rachas de "cinco vira e dez acaba", que rolaram até escurecer.

Na segunda-feira, dia de trabalho, o Sr. José, vendo que o pessoal não levantava para a labuta, pois estavam moídos de tanto futebol, bradou para todos ouvirem a seguinte frase:

— Ah, estão tão cansados por causa da bola? Agora mesmo eu vou furar ela com a faca!

Contou o Sr. Antonio Malagodi, que seu pai ainda nem tinha acabado de fazer a terrível ameaça, e a molecada, de imediato, pulou da cama. Mal tomaram café e já saíram correndo para o trabalho...

AM 1430 KHZ
RÁDIO SERRA NEGRA
13h às 19h - Super Tarde com o Comunicador Pedro Giovani,
39 anos falando no seu rádio!
14h30 - Repórter Policial
16h30 - Especial Super Tarde 2
17h00 - Ranchinho da Saudade - sertanejo
Classe A, com o curral dos animais e a visita dos passarinhos na janela do Ranchinho
18h00 - Ave Maria
OUÇA - www.radioserranegra.com.br
Ligue: (19) 3892-1125

MENEGATTI
Serralheria Menegatti Ltda.
Box - Portas - Vitraux - Venezianas - Coberturas
Portas de Enrolar - Fech. de Área - Portões - Etc.
serralheriamenegatti@gmail.com
Fones.: (19) 3892-2147 3892-1291
Rua Santa Carolina, n.º 96 - B. das Palmeiras - CEP 13930-000 - Serra Negra - SP

Crônicas do .Dia a Dia

Por Guida Gerosa

Guerra e paz

Quando olho para o mundo todo atualmente, do alto dos anos que vivi, vendo e estudando a história do planeta, percebo quantas mudanças aconteceram nas divisões geográficas, nos governos, e na paz no mundo. Guerra e paz andam sempre de mãos dadas, parecendo aqueles dois irmãos briguentos que, ora são amigos, ora são belicosos. Nós humanos, não sabemos viver sem um "conflitozinho" aqui, uma briguinha ali, como se ter paz fosse apenas o período de intervalo entre uma batalha e outra.

Foram muitos, impérios que se ergueram com muito sangue derramado desde tempos antigos: gregos, romanos, persas, otomanos, inclusive entre os povos primitivos de todos os lugares que guerreavam entre si. Hoje, os protagonistas mudaram um pouco, mas a sede de conquistas permanece, e faz com que os Russos invadam a Ucrânia; aconteçam muitas outras guerras civis; e conflitos regionais que afetam diversas partes do globo, como na Síria, Iêmen, Sudão, República Democrática do Congo e Etiópia. Cada guerra tem sua razão, mas quase sempre é briga por território, poder, dinheiro ou disputas religiosas.

Os países fortes são armados com muita tecnologia e capacidade de destruição. A palavra de ordem em qualquer governo é que tudo é feito pela liberdade ou democracia, mas a verdade, mesmo, é que, acima de tudo, estão os interesses em território, poder, petróleo, influência.

Quantas vezes o mapa-múndi já mudou de configuração? Muitas!!!! Lutas em Israel, Irã, Faixa de Gaza. Muitas brigas antigas que não cicatrizam, por não terem sido curadas de verdade e, por mais que todos tentem, não se consegue resolver pela intransigência de governos ou povos que em nome da religião, dos ressentimentos, fanatismos, orgulhos nacionalistas, não permitem que as lutas cessem.

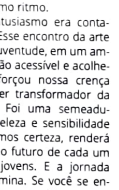
Como é difícil assistir jornais na televisão! As notícias são sempre assim: guerras, roubos, acidentes, políticos corruptos, donos do mundo e que se acham melhores que os outros. E os nossos ministros, então? Esses se acham deuses. O poder cega, vicia e todos querem cada vez mais.

Só liderar não basta para alguns que vão em busca de conquistas. Para ter paz, se exige que haja acordos, renúncias, diálogos. Mas sabemos que engolir o orgulho e ceder não é fácil. É difícil num relacionamento pessoal, entre marido e mulher, imaginem num governo. Quem sofre, no final, sempre é o povo. As cidades ficam em ruínas, todos perdem pessoas queridas, filhos.

Os poderosos ficam lá, mexendo os pauzinhos, e o povo sofre na guerra à espera de paz. Todos pensam que estão certos e ninguém quer engolir o orgulho e ceder. Egos grandes, vamos viver felizes nesse mundo em paz?

Cultura .e Vida

Por Henrique Vieira Filho



A arte foi à escola: um encontro inesquecível em Serra Negra

Centenas de jovens participaram do encontro na E.E. Profª. Maria do Carmo de Godoy Ramos | Henrique Vieira Filho

A arte, em sua essência mais pura, tem o poder de tocar, transformar e revelar mundos. E foi exatamente isso que vivenciamos nos últimos dias, aqui mesmo em Serra Negra, no coração da Escola Estadual Profª. Maria do Carmo de Godoy Ramos. Um evento multiartístico, gratuito, que desdobrou um tapete de cores, sons e palavras para centenas de crianças e adolescentes.

Minha esposa e parceira nas artes, Fabiana, e eu, fomos tomados por uma emoção indescritível. Ver a diversidade de olhares, a curiosidade estampada em cada rosto, a empolgação ao cruzar o limiar de um universo que, para muitos, era completamente novo, foi um presente. Nunca antes estiveram em uma exposição de arte, e agora, na sua própria escola, cinco mostras que já encantaram o mundo estavam ali, ao alcance de suas mãos e corações.

A boa vontade dos educadores foi fundamental. Classe por classe, em um fluxo contínuo e organizado, trouxeram seus alunos para absorverem cada detalhe. As perguntas brotavam com a mesma intensidade que os sorrisos: "Tio, como se faz isso?"; "É uma foto ou uma pintura?"; "Posso tocar?" (seguido de imediatos alertas das professoras: "Não!!"). Era uma verdadeira efervescência de descobertas. As paredes da escola ganharam vida com exposições de artes plásticas e fotografia, convidando ao encantamento.

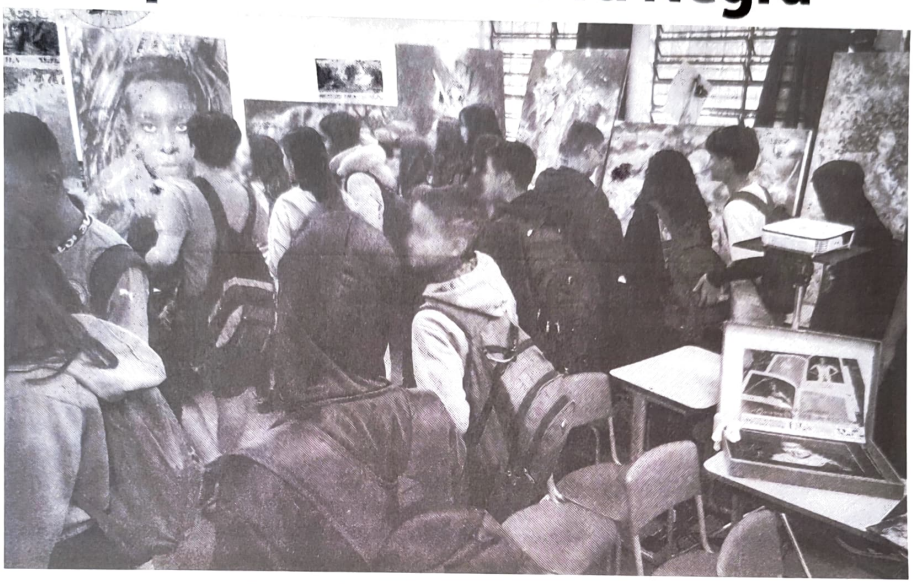
Mas não parou por aí. A sétima arte também marcou presença. Dois curta-metragens prenderam a atenção de todos: um mergulho na história de Cid Serra Negra, o artista que completaria cem anos e levou o Saci para a Igreja (e que também apresentamos em versões em livro impresso, digital, audiobook e com audiodescrição de suas pinturas), e outro que celebrou as nascentes da nossa própria região (com direito a sereias cantoras e encantadoras), um lembrete poético das nossas raízes. E a música, ah, a música! Lançamentos inéditos, com a cidade de Serra Negra como tema, embalaram a plateia em videoclipes vibrantes, fazendo os corações pulsarem no mesmo ritmo.

O entusiasmo era contagiante. Esse encontro da arte com a juventude, em um ambiente tão acessível e acolhedor, reforçou nossa crença no poder transformador da cultura. Foi uma semeadura de beleza e sensibilidade que, temos certeza, renderá frutos no futuro de cada um desses jovens. E a jornada não termina. Se você se encantou com a ideia de unir arte e tecnologia, temos uma oportunidade imperdível que ainda está por vir. No dia 05 de julho, o Workshop "Arte e Tecnologia" e um Curso de Audiodescrição (AD) acontecerão na Residência Artística.

Será um dia de pura criação e aprendizado prático, e que você poderá explorar a audiodescrição de obras de arte, criar música com Inteligência Artificial e desenvolver arte com essa fascinante tecnologia, tudo com minha orientação. Será uma ótima oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e receber uma dupla certificação. As vagas são limitadas e gratuitas, e as inscrições podem ser feitas via WhatsApp: (11) 98294-6468.

Por Henrique Vieira Filho

A arte foi à escola: um encontro inesquecível em Serra Negra



Centenas de jovens participaram do encontro na E.E. Profª. Maria do Carmo de Godoy Ramos | *Henrique Vieira Filho*

A arte, em sua essência mais pura, tem o poder de tocar, transformar e revelar mundos. E foi exatamente isso que vivenciamos nos últimos dias, aqui mesmo em Serra Negra, no coração da Escola Estadual Profª. Maria do Carmo de Godoy Ramos. Um evento multiartístico, gratuito, que desdobrou um tapete de cores, sons e palavras para centenas de crianças e adolescentes.

Minha esposa e parceira nas artes, Fabiana, e eu, fomos tomados por uma emoção indescritível. Ver a diversidade de olhares, a curiosidade estampada em cada rosto, a empolgação ao cruzar o limiar de um universo que, para muitos, era completamente novo, foi um presente. Nunca antes estiveram em uma exposição de arte, e agora, na sua própria escola, cinco mostras que já encantaram o mundo estavam ali, ao alcance de suas mãos e corações.

A boa vontade dos educadores foi fundamental. Classe por classe, em um fluxo contínuo e organizado, trouxeram seus alunos para absorverem cada detalhe. As perguntas brotavam com a mesma intensidade que os sorrisos: "Tio, como se faz isso?"; "É uma foto ou uma pintura?"; "Posso tocar?" (seguido de imediatos alertas das professoras: "Não!!"). Era uma verdadeira efervescência de descobertas. As paredes da escola ganharam vida com exposições de artes plásticas e fotografia, convidando ao encantamento.

Mas não parou por aí. A sétima arte também marcou presença. Dois curta-metragens prenderam a atenção de todos: um mergulho na história de Cid Serra Negra, o artista que completaria cem anos e levou o Saci para a Igreja (e que também apresentamos em versões em livro impresso, digital, audiobook e com audiodescrição de suas pinturas), e outro que celebrou as nascentes da nossa própria região (com direito a sereias cantoras e encantadoras), um lembrete poético das nossas raízes. E a música, ah, a música! Lançamentos inéditos, com a cidade de Serra Negra como tema, embalaram a plateia em videoclipes vibrantes, fazendo os corações pulsarem no mesmo ritmo.

O entusiasmo era contagiante. Esse encontro da arte com a juventude, em um ambiente tão acessível e acolhedor, reforçou nossa crença no poder transformador da cultura. Foi uma semeadura de beleza e sensibilidade que, temos certeza, renderá frutos no futuro de cada um desses jovens. E a jornada não termina. Se você se encantou com a ideia de unir arte e tecnologia, temos uma oportunidade imperdível que ainda está por vir. No dia 05 de julho, o Workshop "Arte e Tecnologia" e um Curso de Audiodescrição (AD) acontecerão na Residência Artística.

Será um dia de pura criação e aprendizado prático, e que você poderá explorar a audiodescrição de obras de arte, criar música com Inteligência Artificial e desenvolver arte com essa fascinante tecnologia, tudo com minha orientação. Será uma ótima oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e receber uma dupla certificação. As vagas são limitadas e gratuitas, e as inscrições podem ser feitas via WhatsApp: (11) 98294-6468.